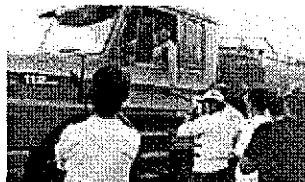


LUX JORNAL Zero Hora – Porto Alegre - RS Publicado: 23/12/2000	190		
		1178	1

QUESTÃO INDÍGENA

Índios fecham rodovia e cobram pedágio



MARIELISE FERREIRA
Planalto

Cerca de 30 índios da Reserva Indígena de Nonoai bloqueiam desde às 22h de quinta-feira a RS-324, de Nonoai a Planalto.

Eles protestam contra a demora do governo federal em indenizar os colonos que residem na área indígena já demarcada e cobram pedágio de R\$ 20 por veículo, na localidade de Pinhalzinho, a cinco quilômetros de Planalto.

Os veículos são cercados pelos 30 índios. Quem se recusa a pagar, é obrigado a retornar. A maioria, pressionada pelos índios – alguns armados de facões e pedaços de pau – acaba dando o dinheiro. Luiz Emílio, representante da reserva onde moram cerca de 4 mil índios, explicou que havia um acordo entre a Funai e o governo federal pelo qual seriam repassados R\$ 2 milhões este mês para a indenização das áreas.

Ontem, os índios exigiram a presença da Funai e uma resposta sobre a liberação dos recursos. Eles ameaçam destruir a ponte do Passo Feio, que liga Nonoai e Planalto, e uma estação de tratamento da Corsan em Planalto. A fundação não sabia que havia cobrança de pedágio.

O administrador substituto da Funai de Chapecó, João Batista Oselame, disse que o protesto se deve ao atraso no pagamento de indenização para 43 famílias de colonos. No local, viviam 270 famílias, e só 10 foram indenizadas, informou. Oselame afirmou que os recursos devem ser liberados até o fim do mês.

A Polícia Rodoviária Estadual (PRE) montou uma barreira no trevo da RS-324 e orienta os motoristas a desviarem por uma estrada vicinal que liga Nonoai a Alpestre e aumenta em 25 quilômetros de estrada de chão o percurso.